

Índice

MOBBING/AGRESSÃO PSICOLÓGICA NA PROFISSÃO DE ENFERMAGEM

PREFÁCIO	XXIII
INTRODUÇÃO	XXV

I PARTE - ENQUADRAMENTO TEÓRICO

1 - <i>MOBBING</i> / ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO	3
1.1 - Definição e Evolução Histórica do Conceito	3
1.2 - Características do <i>Mobbing</i>	7
1.2.1 - Atitudes de discriminação	8
1.2.2 - Intencionalidade	9
1.2.3 - Assimetria de poder	9
1.2.4 - Repetição e sistematização da conduta	10
1.2.5 - A manipulação	11
1.3 - Possíveis Erros de Diagnóstico	12
1.3.1 - Conflito	13
1.3.2 - <i>Stress</i>	14
1.3.3 - <i>Burnout</i>	15
1.4 - Métodos de Assédio Moral no Trabalho	16
1.4.1 - O isolamento	20
1.4.2 - Desqualificação e descrédito	21
1.4.3 - Indução ao erro	22
1.4.4 - Assédio sexual	22
1.5 - Fases do Assédio Psicológico no Trabalho	24
1.5.1 - Fase dos conflitos/incidentes críticos	24
1.5.2 - Fase de instalação do <i>mobbing</i> /assédio e estigmatização	25
1.5.3 - Fase de hostilidade dos serviços de pessoal/ intervenção da direcção	27
1.5.4 - Fase de solicitação de ajuda especializada externa e diagnóstico incorrecto ..	27
1.5.5 - Fase de saída da organização	27
1.6 - Os Diferentes Tipos de Assédio	27
1.6.1 - Assédio vertical descendente	28
1.6.2 - Assédio horizontal	28
1.6.3 - Assédio ascendente	29
1.6.4 - Assédio misto	29
1.7 - Tipo de Instituição	30

2 - PROTAGONISTAS DO <i>MOBBING</i>	31
2.1 - O Agressor	31
2.2 - A Vítima	33
2.3 - Os Espectadores	34
3 - CAUSAS DE ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO	36
3.1 - A inveja, o Ciúme, a Rivalidade	39
4 - CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL/ <i>MOBBING</i>	40
4.1 - Consequências para o Trabalhador	40
4.1.1 - Consequências na saúde física do trabalhador	41
4.1.2 - Consequências psicológicas no trabalhador	42
4.1.2.1 - Depressão	43
4.1.2.2 - <i>Stress</i> Pós-traumático	43
4.2 - Consequências Familiares	44
4.3 - Consequências para a Organização	44
4.4 - Consequências Sociais	45
5 - O <i>MOBBING</i> E O AMBIENTE DE TRABALHO	47
5.1 - Relações Interpessoais no Trabalho	47
5.2 - Satisfação no Trabalho	48
6 - O <i>MOBBING</i> E AS EMOÇÕES	50
6.1 - Emoções Positivas	51
6.2 - Emoções Negativas	51
6.3 - Inteligência Emocional	53
7 - PREVENÇÃO DO ASSÉDIO MORAL NAS ORGANIZAÇÕES	55
8 - ESTRATÉGIAS FACE AO <i>MOBBING</i>	57
9 - LEGISLAÇÃO FACE AO <i>MOBBING</i>	60
9.1 - Legislação Europeia	61
9.2 - Legislação Portuguesa	62
10 - A INVESTIGAÇÃO E O <i>MOBBING</i>	65
10.1 - <i>Mobbing</i> e a Investigação na Profissão de Enfermagem	70

II PARTE - MARCO EMPÍRICO

1 - PROBLEMA E INTERESSE DO ESTUDO	79
2 - PLANO DE INVESTIGAÇÃO	81
2.1 - Objectivos do Estudo	81
2.2 - Hipóteses de Investigação	82
2.3 - Variáveis e sua Operacionalização	86
2.3.1 - Variáveis sócio-demográficas e profissionais	86

2.3.2 - Variável <i>mobbing</i> /assédio moral	88
2.3.3 - Consciência de estar a ser vítima de maltrato psicológico (<i>mobbing</i>)	94
2.3.4 - Emoções vivenciadas mais frequentemente no local de trabalho	95
2.3.5 - Percepção do ambiente de laboral	95
2.3.6 - Relações interpessoais no contexto laboral	95
2.3.7 - Satisfação laboral	98
2.4 - População e Amostra	101
2.4.1 - População-alvo e procedimentos de divulgação	101
2.4.2 - Constituição da amostra e procedimento de recolha	102
2.5 - Instrumentos de Colheita de Dados	103
2.5.1 - Questionário	103
3 - GARANTIAS ÉTICAS DA PESQUISA	106

III PARTE - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

1 - CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS EM ESTUDO	109
1.1 - Características Sócio-demográficas e Profissionais da Amostra 1	110
1.2 - Características Sócio-demográficas e Profissionais da Amostra 2	119
1.3 - Características Sócio-demográficas e Profissionais da Amostra 3	127
2 - CARACTERÍSTICAS PSICOMÉTRICAS DOS INSTRUMENTOS	135
2.1 - Escala LIPT-60	135
2.1.1 - Validade de conteúdo da LIPT-60	135
2.1.2 - Análise factorial confirmatória da LIPT-60	146
2.1.3 - Fiabilidade da LIPT-60	147
2.2 - Escala ERIT	150
2.2.1 - Validade de conteúdo da ERIT	151
2.2.2 - Análise factorial confirmatória da ERIT	154
2.2.3 - Fiabilidade da ERIT	156
2.3 - Escala EST	157
2.3.1 - Validade de conteúdo da EST	157
2.3.2 - Análise factorial confirmatória da EST	162
2.3.3 - Fiabilidade da EST	163
3 - <i>MOBBING</i> NOS ENFERMEIROS	165
3.1 - Conhecimento do Termo <i>Mobbing</i>	165
3.2 - Vivência de Condutas de <i>Mobbing</i>	166
3.3 - Observação de <i>Mobbing</i> e Consciência de Ser Vítima	172
3.4 - Caracterização do <i>Mobbing</i> pelos Enfermeiros que Assumem Ser Vítimas	172
4 - EMOÇÕES A NÍVEL LABORAL	178
5 - PERCEPÇÃO DO AMBIENTE LABORAL	182

6 - RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO LOCAL DE TRABALHO	184
7 - SATISFAÇÃO LABORAL	186
8 - CORRELAÇÕES ENTRE OS INSTRUMENTOS DE MEDIDA	189
8.1 - Correlação entre a LIPT-60 e a ERIT	189
8.2 - Correlação entre a LIPT-60 e a EST	191
8.3 - Correlação entre a EST e a ERIT	196
9 - ESTATÍSTICA INFERENCIAL	198
9.1 - Relação entre o <i>Mobbing</i> e as Variáveis Sócio-demográficas e Profissionais	198
9.2 - Relação entre o Tipo de Agressão e as Variáveis Sócio-demográficas e Profissionais ...	210
9.3 - Relação entre Vivência de <i>Mobbing</i> e a Consciência de Ser Vítima	227
9.4 - Relação entre o Género e a Prática de <i>Mobbing</i>	230
9.5 - Relação entre a Duração do <i>Mobbing</i> e o Tipo de Instituição e Contrato	233
9.6 - Relação entre o <i>Mobbing</i> e as Emoções a Nível Laboral	235
9.7 - Relação entre a Vivência de <i>Mobbing</i> e a Percepção do Ambiente Laboral	236
9.8 - Relação entre a Vivência de <i>Mobbing</i> e as Relações Interpessoais	240
9.9 - Relação entre a Consciência de Ser Vítima de <i>Mobbing</i> e as Relações Interpessoais ..	241
9.10 - Relação entre a Vivência de <i>Mobbing</i> e a Satisfação Laboral	242
9.11 - Relação entre a Consciência da Vivência de <i>Mobbing</i> e a Satisfação Laboral ..	244
9.12 - Relação entre a Vivência de <i>Mobbing</i> e o Modo de Recolha de Dados	245

IV PARTE - DISCUSSÃO E SÍNTESE DOS RESULTADOS

1 - INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	251
1.1 - Características da Amostra	251
1.2 - Estudo dos Instrumentos de Investigação	252
1.2.1 - Escala LIPT-60	252
1.2.2 - Escala ERIT	253
1.2.3 - Escala EST	254
1.3 - Correlações entre a LIPT-60, ERIT e EST	254
1.4 - <i>Mobbing</i> nos Enfermeiros Portugueses	255
1.4.1 - Consciência de ser vítima de <i>mobbing</i>	257
1.4.1.1 - Compartilhar o que estão a viver	257
1.4.1.2 - Características dos agressores	257
1.4.1.3 - Duração e frequência das agressões	258
1.4.1.4 - Causas e consequências do <i>mobbing</i>	259
1.5 - Emoções mais Frequentemente Vivenciadas no Local de Trabalho	259
1.6 - Percepção do Local de Trabalho	260
1.7 - Relações Interpessoais	260
1.8 - Satisfação Laboral	261
1.9 - <i>Mobbing</i> e as Características Sócio-demográficas e Profissionais	261
1.9.1 - O <i>mobbing</i> e o género	261

1.9.2 - O <i>mobbing</i> e a idade	262
1.9.3 - O <i>mobbing</i> e o estado civil	263
1.9.4 - O <i>mobbing</i> e as habilitações académicas	263
1.9.5 - O <i>mobbing</i> e a categoria profissional	264
1.9.6 - O <i>mobbing</i> e o número de locais de trabalho	264
1.9.7 - O <i>mobbing</i> e o local principal de trabalho	265
1.9.8 - O <i>mobbing</i> e o tipo de instituição	266
1.9.9 - O <i>mobbing</i> e a região geográfica	266
1.9.10 - O <i>mobbing</i> e o tempo de profissão	267
1.9.11 - O <i>mobbing</i> e o tempo no serviço	267
1.9.12 - O <i>mobbing</i> e o tipo de horário	268
1.9.13 - O <i>mobbing</i> e o tipo de contrato	268
1.10 - Consciência de Ser Vítima de <i>Mobbing</i> e a Vivência de <i>Mobbing</i>	269
1.11 - Relação entre o Género do Agressor e a Prática de <i>Mobbing</i>	269
1.12 - Tempo de Vivência de <i>Mobbing</i> , Tipo de Instituição e Contrato Laboral	270
1.13 - <i>Mobbing</i> e Bem-estar Emocional no Local de Trabalho	271
1.14 - Percepção do Ambiente Laboral e Vivência de <i>Mobbing</i>	271
1.15 - Relações Interpessoais e Vivência de <i>Mobbing</i>	272
1.16 - O <i>Mobbing</i> e a Satisfação no Trabalho	273
1.17 - Vivência de <i>Mobbing</i> e o Modo de Recolha de Dados	273

V PARTE - CONCLUSÃO

1 - CONCLUSÕES	277
2 - LIMITAÇÕES E SUGESTÕES	285
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	289